

Questão 1

I - O trabalho escolar em matemática, bem como em outras disciplinas dos anos iniciais, deve considerar princípios da equidade e diversidade, bem como temas que afetam a vida humana em contexto local, regional e global.

As ideias apresentadas na questão I, onde a construção dos conceitos de adição e subtração estão explícitos vão ao encontro da proposta da Base Nacional Comum Curricular que determina para o 1º ano (1º ano fundamental) a construção de lógicas para calcular e resolver problemas, onde a adição e a subtração sejam constante.

Dessa maneira, considera-se que os procedimentos utilizados por Bruno e Patrícia foram legítimos, tendo em vista o uso de registros verbais, simbólicos e artefatos do cotidiano, como a reta numérica.

II - Como docente, apostaria em caminhos teórico-metodológicos que dialogassem com a ludicidade e a diversidade.

Buscando levar uma proposta interdisciplinar, onde os diferentes saberes estão conectados, proporia um jogo sustentado pela Estnomatemática (Ex: Três Marias).

Cont.

Com esse modo, ao inserir o lúdico, os conhecimentos históricos e os conceitos matemáticos de adição e subtração estaria contribuindo para aprendizagens reais e contextualizadas, capazes de exercitar a curiosidade intelectual, investigativa, bem como possibilitar o diálogo com a diversidade de saberes de maneira lúdica.



Questão 2

Os valores civilizatórios afro-brasileiros em diálogo com a literatura e a ludicidade

Justificativa:

Esta proposta está pautada em princípios orientados pela Base Nacional Comum Curricular contemplando os valores da equidade e diversidade. Aposta em caminhos metodológicos interativos e interdisciplinares que envolvam os estudantes, demandando os usos críticos, criativos e autônomos de sua história.

Considerando a literatura e a ludicidade potentes instrumentos para a prática educativa preocupada com a inclusão da diversidade, é que esta proposta de aula dialoga com os valores civilizatórios afro-brasileiros.

Assim, a partir da Lei 10.639/03 que torna obrigatório o ensino das relações étnico-raciais nas práticas educativas, é proposta para esta aula a releitura de um conto africano, segundo a concepção de Bronecas de pano (Abayemis) no primeiro tempo de aula. No segundo tempo, consolidando competências de elaboração, reflexão, criação, entre outras, propõe-se uma escrita colaborativa.

No diálogo a literatura com o lúdico, é possível construir competências e estimular a curiosidade e o potencial investigativo e criativo próprios das cul-

turas infantis. Também busca-se, ao inserir a temática racial contribuir para o respeito e o diálogo com a diversidade de, para além de ~~par~~ contribuir para o sentimento de pertencimento étnico-racial da criança negra.

Objetivos:

- * Proporcionar o diálogo com o gênero literário Conto;
- * Tornar conhecido um enredo com personagens negras;
- * Promover a curiosidade sobre os aspectos históricos da construção da identidade do povo brasileiro;
- * Exercitar a empatia, considerando a diversidade de saberes e vivências;
- * Qualificar a ludicidade como um valor civilizatório do brasileiro;
- * Praticar escrita colaborativa a partir de cartas para a comunidade escolar sobre o encontro preciso proporcionado pelas memórias africanas.

Recursos:

- Recursos visuais (imagens do navio negreiro, chegada dos negros africanos no Brasil e do cotidiano do realizar trabalho escravo);
- Retalhos de tecido preto e colorido;

- Tesoura
- Fitas com pauta

Observação: Para melhor dinamizar a contação de história realizada pelo professor, sugere-se o uso de um aparelho de mídia para projetar as imagens de maneira ampliada.

Sugestão de imagens: obras dos artistas Heilbrunn e Rugendas que no período colonial retrataram o cotidiano dos brasileiros, bem como suas relações com o sistema escravocrata.

Procedimentos:

1º momento (50 min. de aula): Contação da história pelo professor (15 min.), seguido da confecção das bonecas a bayênis (35 min).

2º momento (50 min. de aula): Reflexão coletiva sobre assuntos pertinentes a história, como: escravidão, resiliência pela liberdade e outros que forem surgindo. Após as discussões (20 minutos), propor uma escrita colaborativa (entre grupos) onde registrarão suas percepções e aprendizagens no que tange a cultura afro-brasileira.

Avaliação: formativa, ao longo da aula, onde oralidade, participação, criatividade e produção (escrita) colaborativa ^{separada} constante.

Questão 3

Tema: Ciências: Universo e Terra

5º ano: Proposta: Construção de instrumentos óticos.

4º ano: Proposta: Calendário, fenômenos cíclicos e culturais.

3º ano: Proposta: Características da Terra.

Os temas elencados, têm o compromisso de gerar reflexões para potencializar a ação participativa do estudante no seu contexto social e natural. Em todas as propostas, instrumentos naturais e tecnológicos serão extensão dos braços dos docentes e discentes, potencializando uma aprendizagem significativa.

A proposta do 5º ano propõe o uso de materiais sustentáveis para a construção de lunetas, por exemplo. Além de uso de imagem, a partir do registro fotográfico.

Ja o 4º ano tem como proposta a observação dos fenômenos naturais em diálogo com a história e a cultura dos diferentes povos.

O 3º ano vai evidenciar as diferentes formas da Terra e os seres que a habitam (água, solo, seres vivos, etc)

Em todas as propostas, exige-se um posicionamento crítico-reflexivo docente para realizar adequadamente a transposição didática, tendo em vista os saberes científicos envolvidos.